

TERRITORIALIDADES  
**LGBTQIAP+**

# REFERÊNCIAS CULTURAIS CENTRALIDADE SUDOESTE

Realização

InstitutoPólis

repep

Apoio

 IPHAN INSTITUTO  
BRASILEIRO DE  
PATRIMÔNIO  
HISTÓRICO  
E ARTÍSTICO  
NACIONAL

# AVENIDA PAULISTA E REGIÃO SUDOESTE



Av. Paulista em dia da Parada do Orgulho LGBT+, com o MASP ao lado. Foto: Werther Santana.  
Fonte: Estadão/ R7

## DESCRIÇÃO

A **Avenida Paulista** é um dos mais famosos lugares da cidade, sendo um símbolo de São Paulo e do Brasil. Se estende por quase três quilômetros em um espigão que separa duas partes distintas da cidade, o centro - a parte mais antiga da cidade - e a região sudoeste - a parte nova. Foi ocupada primeiramente por casarões ainda no século XIX, mas em meados de 1970 os casarões passaram a ser demolidos para dar lugar a grandes prédios financeiros e de empresas nacionais e globais. A avenida é até hoje símbolo de modernidade e tecnologia. No final do século XX, com a expansão do mercado direcionado e das mobilizações LGBTQIAPN+, a avenida e ruas próximas passaram a atrair bares e baladas frequentados por essa população. A região adentrou no século XXI como uma referência LGBTQIAPN+ internacional. A avenida, em si, é um dos locais mais célebres, já que é nela que se inicia a **Parada do Orgulho LGBTQ+** de São Paulo, a maior parada do mundo.

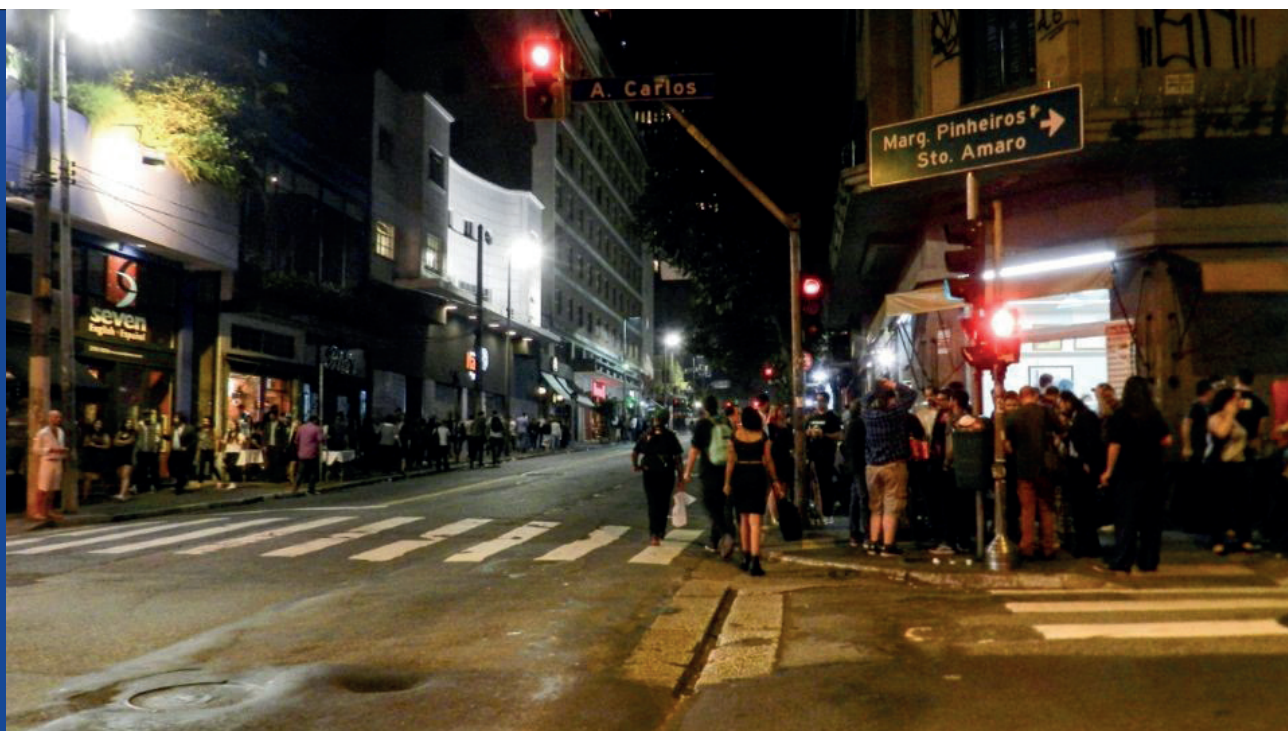
Partindo da Avenida Paulista, diversas ruas são frequentadas por LGBTQIAPN+, como a **Consolação, Bela Cintra, Frei Caneca e Augusta**. Nestas e outras ruas, há maior liberdade de circulação de pessoas que se encontram na rede de bares e baladas e também na rede de comércios e serviços diversificados na qual a LGBTQfobia é menor ou menos expressada. A rua da Consolação é parte importante do roteiro da Parada do Orgulho LGBTQ+ e também já foi um importante epicentro da sociabilidade.

Na proximidade da esquina com a Paulista existiu uma série de bares e boates frequentados por LGBTQIAPN+ que, no começo dos anos 2000, fecharam as portas. A poucas quadras dessa área está localizado o **Conjunto Nacional**, edifício que se destaca na paisagem por seu tamanho e suas linhas horizontais, mesclando uso comercial e residencial. Inaugurado em 1958, o edifício se destaca pelos corredores internos que se estendem como expansões da calçada pública, seguindo o mesmo nível e acabamento desta. Tal fusão entre o exterior e interior permite liberdade de circulação em áreas com bancos, o que confere espaços de sociabilidade no meio da movimentada avenida. Durante o mês do orgulho, a extensa fachada do edifício é ornada com infláveis nas cores da bandeira do orgulho LGBTQIAPN+, sendo este edifício um dos mais fotografados durante o evento. Na parada do Orgulho LGBTQ+, a varanda é transformada em camarote.

Mais à frente localiza-se o Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP -, cuja curadoria tem promovido eventos e exposições que enfatizam as “histórias” como categoria política no âmbito das artes. Dessa forma, as temáticas raciais, feministas e LGBTQIAPN+ se destacam na atuação e promoção cultural do museu, como a recente série de exposições em torno das “histórias da diversidade” (2024). O **MASP** é famoso também pelo espaço vazio no nível da calçada, conhecido como “o vão do MASP”, local de encontros que acolhe grupos de amigos, casais, artistas e uma feira de antiguidades aos domingos. Por suas características de acessibilidade, é referência para os mais diversos encontros e concentrações, como da Caminhada das Mulheres Lésbicas, Bissexuais Cis e Trans, assim como de vários atos pelos Direitos Humanos e contra a LGBTfobia. Contudo, encontros marcados entre jovens das periferias e as famílias LGBT+ que ocorriam entre os anos de 2018 e 2019 foram violentamente reprimidos pela Polícia Militar.

Ao lado, a **Rua Augusta**, dividida entre o baixo e o alto Augusta, é uma via da cidade que une o bairro do Jardins com o centro histórico de São Paulo. Conhecida como uma importante rua de encontros culturais, a porção mais central da rua, o Baixo Augusta, é caracterizada pela presença dos mais diversos tipos de pessoas, sendo a população LGBTQIAPN+ destacada por sua presença nas baladas, bares e ruas paralelas. O Baixo Augusta também conta com a presença de profissionais do sexo, prostíbulos, cinemas de rua e restaurantes em geral. Podemos dizer que ele se inicia na Avenida Paulista e termina na Praça Roosevelt, outra importante centralidade de encontros LGBTQIAPN+.

O Alto Augusta, por sua vez, se encontra na zona sudoeste da cidade, bairro de classe alta da cidade de São Paulo. A sua ocupação é mais restrita a restaurantes de médio e alto padrão, e boutiques e lojas de roupa e acessórios em geral.



A noite na rua Augusta. Foto: Sobreviva em SP. Fonte: Revista Fórum

Paralela à rua Augusta, nas imediações da Avenida Paulista, a **rua Frei Caneca** é considerada um importante ponto de encontro da comunidade LGBTQIAPN+. A rua conta com bares, boutiques e com o Shopping Frei Caneca, com atividades culturais e comerciais voltadas para a comunidade LGBTQIAPN+. Em 2003, um episódio de homofobia sofrido por um casal gay no Shopping Frei Caneca levou à organização de uma manifestação na praça de alimentação do shopping, quando cerca de 2 mil pessoas realizaram um “beijaço” homossexual. A partir de então, a presença da comunidade LGBTQIAPN+ aumentou consideravelmente nessa rua da cidade e também no shopping, reforçando-se como um ponto de encontro da comunidade.





O “beijaço”, como foi batizado o protesto, reuniu cerca de 2.000 pessoas no Shopping Frei Caneca. Foto: Jorge Araújo. Fonte: Folha de São Paulo.

A zona sudoeste da cidade é ainda conhecida pelos bairros boêmios de Vila Madalena, Itaim Bibi e Pinheiros, onde ainda há diversas opções de bares e baladas LGBTQIAPN+, mas já existiu um circuito mais amplo de espaços frequentados por essa população, como o Farol Madalena e o Vermont Itaim, bares de frequência lésbica; a Bubu Lounge, balada bastante popular; o Station, sex club de Pinheiros; e as baladas da Rua Mourato Coelho, como a Torre do Dr. Zero. No Itaim Bibi se encontra o Centro Cultural da Diversidade, equipamento municipal dedicado a atividades e eventos relacionados à população LGBTQIAPN+.

Ainda em Pinheiros, está a **Praça Benedito Calixto**, cercada bares, cafés e restaurantes e conhecida pela feira de antiguidades, artesanatos e obras de arte aos sábados, quando há também apresentações musicais. No Mês do Orgulho é um dos pontos mais procurados, atraindo também turistas de outras cidades e países.

## REFERÊNCIAS

Avenida Paulista in Wikipedia. Disponível em <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Avenida\\_Paulista](https://pt.wikipedia.org/wiki/Avenida_Paulista)> Acesso em 25 mar 2024.

HAILER, Marcelo. Ricardo, Vânia, Rua Augusta e Araraquara. Revista Fórum. 11/10/201. Disponível em <<https://revistaforum.com.br/lgbt/2021/10/11/ricardo-v-nia-rua-augusta-araraquara-104570.html>> Acesso em 25 mar 2024.

Manifesto contra o preconceito. Folha de São Paulo. Disponível em <[https://www1.folha.uol.com.br/folha/galeria/album/p\\_20030803-beijo-05.shtml](https://www1.folha.uol.com.br/folha/galeria/album/p_20030803-beijo-05.shtml)> Acesso em 20/03/2024

MASP, Museu de Arte de São Paulo. Disponível em <[www.masp.org.br](http://www.masp.org.br)>

NAVARRO, Viviany. Rua Frei Caneca. Outros Urbanismos, FAUUSP. Disponível em <<http://outrosurbanismos.fau.usp.br/lugares-memoria-lgbt-sao-paulo/rua-frei-caneca/>> Acesso em 20/03/2024

PANAMERICANA Escola de Arte e Design. História do MASP: o Museu mais famoso de São Paulo. 18/10/2021 Disponível em <[https://www.escola-panamericana.com.br/conheca-um-pouco-da-historia-do-masp-o-museu-mais-famoso-de-sao-paulo/?utm\\_source=google&utm\\_medium=cpc&utm\\_campaign=&gad\\_source=1&gclid=CjwKCAiA440tBhAOEiwAj4gpOYPi3-WVkJSLyQQD\\_Htk1tXvkQWZ-uuLY7\\_ZeZlqBisWqKfVopciNxoCnAMQAvD\\_BwE](https://www.escola-panamericana.com.br/conheca-um-pouco-da-historia-do-masp-o-museu-mais-famoso-de-sao-paulo/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=&gad_source=1&gclid=CjwKCAiA440tBhAOEiwAj4gpOYPi3-WVkJSLyQQD_Htk1tXvkQWZ-uuLY7_ZeZlqBisWqKfVopciNxoCnAMQAvD_BwE)> Acesso em 06/01/2024

## OUTRAS REFERÊNCIAS CULTURAIS RELACIONADAS

Centralidade Histórica: Bixiga

Centralidade Histórica: Baixo Augusta

Círculo: Pegação

Festas: Parada LGBT+